



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

28 de Abril 2025

Elaborado por: Serviço de Imprensa

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

QUINTA FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2025

Angola e Egipto: Tété António realça reforço das relações.

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, realçou domingo, na cidade do Cairo, a prontidão de Angola para a troca de experiências e aprofundamento das relações históricas de amizade, solidariedade e comercial com a República Árabe do Egipto.

O chefe da diplomacia angolana participa, a partir de hoje até ao dia 30 deste mês, no Cairo, nas conversações oficiais, ao mais Alto Nível, entre as delegações angolana e egípcia.

De acordo com uma nota de imprensa do Ministério das Relações Exteriores, a que o Jornal de Angola teve acesso, Tété António teceu tais considerações após desembarcar na cidade do Cairo.

De acordo, ainda, com o ministro Tété António, Angola considera essencial reforçar, alargar e consolidar a cooperação bilateral com o Egipto, sobretudo nas áreas como político-diplomáticas, de Defesa, Segurança, Ordem Interna, Terrorismo, Desporto, Economia, Saúde, Educação, Formação Técnica e Profissional, para além dos sectores do Petróleo e Gás, Finanças, Agricultura e Pescas.

É, também, interesse do nosso país, de acordo com o chefe da diplomacia angolana, realizar, em data a acordar pela via diplomática, a primeira Reunião da Comissão Bilateral entre os dois países, para discutir temas de interesse mútuo, e

proceder à assinatura de mais instrumentos jurídicos para cimentar, ainda mais, a relação.

A nota de imprensa sublinha, também, que Teté António referiu que os dois países têm trabalhado afincadamente com vista à dinamização das relações bilaterais, com foco para o reforço da cooperação nos mais diferentes domínios da vida política, económica e comercial.

O documento refere que, como futuras perspectivas, Angola e o Egipto estão igualmente engajados para concluírem e assinarem instrumentos jurídicos em áreas como Aviação Civil, Telecomunicações e Tecnologias de Informação, além de promoverem consultas bilaterais e incrementarem a troca de visitas entre delegações oficiais.

Segundo dados oficiais, a Comissão Bilateral entre Angola e o Egipto foi formalizada através do Decreto Presidencial n.º 157/22, publicado em 16 de Junho de 2022, um acordo que visa estabelecer um fórum de concertação, acompanhamento e avaliação regular da cooperação económica, científica, técnica e cultural entre os dois países, com o objectivo de estreitar as relações bilaterais em benefício mútuo.

Desde a criação da Comissão Bilateral, Angola e o Egipto têm assinado diversos acordos em áreas estratégicas como Segurança e Ordem Pública, Águas Subterrâneas e no domínio da Defesa. *(J.A.)++++*

Ministros das Finanças africanos apoiam visão da África do Sul à frente do G20.

Os ministros africanos das Finanças reafirmaram o alinhamento com a visão sul-africana de liderança do G20 este ano, um caminho sugerido por Angola e positivamente acolhido.

A África do Sul tem este ano a presidência rotativa do G20, que são as 20 economias mais desenvolvidas, onde na realidade estão 18 países e duas organizações continentais (União Europeia e União Africana).

Apesar de não se tratar de um mecanismo em que se pode angariar recursos para o desenvolvimento do continente, os ministros das Finanças entendem que se trata de uma plataforma com voz e vez, capaz de alterar modelos funcionais por via de uma diplomacia activa.

A ministra Vera Daves de Sousa, em nome da presidência angolana da União Africana, sentou com os pares e, no encontro de todos os ministros das Finanças e governadores de banco central presentes em Washington DC, reiteraram as preocupações de África com as elevadas taxas de juro, que travam o desenvolvimento do continente e tornam cada vez mais pesada a dívida das nações.

Na reunião dos ministros africanos das Finanças, em Washington, Enoch Godongwana da África do Sul, disse que o seu país quer trabalhar com os homólogos africanos.

Aliás, citou uma experiência que está a ser desenvolvida com países africanos, que constituem grupos de trabalho, para concertação de objectivos comuns ao longo da presidência sul-africana do G20.

Enoch Godongwana agradeceu a iniciativa de Angola que juntou em Washington os ministros das Finanças a fim de em conjunto entrarem nas reuniões anuais do Banco Mundial e FMI com uma visão de bloco único.

A África do Sul assumiu a presidência do G20 em Dezembro de 2024, com o lema "Promover solidariedade, igualdade e desenvolvimento sustentável".

Numa comunicação, o Presidente Cyril Ramaphosa destacou, entre os principais focos do país para este ano, o aumento do apoio aos países do Sul Global, a expansão do acesso ao financiamento para o desenvolvimento e a adaptação às mudanças climáticas, segundo cita a TV BRICS.

Apoio de Portugal à lusofonia

Portugal e a Sociedade Financeira Internacional (IFC), braço do Banco Mundial para o sector privado, assinaram, recentemente, em Washington, um acordo de criação de um fundo de cooperação técnica para a África lusófona.

O acordo foi assinado pelo ministro de Estado e das Finanças de Portugal, Joaquim Miranda Sarmiento, e pelo vice-presidente da IFC, Ethiopis Tafara, à margem de uma reunião informal dos ministros das Finanças da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) na capital norte-americana, onde decorre esta semana as reuniões de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial.

O fundo foi constituído com uma contribuição de 1,5 milhões de euros por Portugal e será gerido pela IFC, segundo o Ministério das Finanças.

"Assumimos um instrumento de financiamento desses países. A lusofonia, a CPLP e os PALOP [Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa] são um eixo fundamental da política de Portugal, independentemente dos Governos.

É algo que é transversal e consistente ao longo de diferentes Governos, de diferentes combinações políticas e é muito importante para nós", disse, em Washington, Joaquim Miranda Sarmiento.

"São países com os quais temos uma relação histórica, cultural, social, política muito forte, com quem temos laços de amizade muito significativos e são países que, no seu

desenvolvimento, oferecem também oportunidades de investimento e de geração de riqueza para as empresas portuguesas, ajudando-as a internacionalizarem-se cada vez mais", acrescentou.

O fundo denominado 'Portugal-IFC Partnership in Lusophone Africa', é uma iniciativa estratégica que visa fortalecer a cooperação técnica entre Portugal e os países africanos de língua oficial portuguesa no âmbito do Compacto Lusófono, iniciativa da qual a IFC é parceira.

A iniciativa "destina-se a financiar actividades de assistência técnica fundamentais para alavancar a implementação de projectos bancáveis, focado na redução do 'gap' de infraestrutura, desenvolvimento dos sectores produtivos e promoção da inclusão financeira com uma abordagem que integra dimensões sociais, ambientais, de género, e de governança", segundo fontes oficiais.

O Compacto Lusófono para o Financiamento do Desenvolvimento é uma iniciativa estratégica lançada em Novembro de 2018 que reúne o Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento, Portugal, os PALOP e o Brasil (desde 2024) com o propósito de acelerar o crescimento sustentável, inclusivo e diversificado do sector privado na região.

O Compacto visa mobilizar e alavancar investimentos privados e parcerias público-privadas através de uma combinação de financiamentos, garantias, assistência técnica e reformas políticas que eliminem os entraves ao desenvolvimento.

A IFC tornou-se parceira do Compacto Lusófono em 2021, considerando os objectivos em comum. *(J.A.)++++*

Comité Executivo debate criação do Parlamento regional.

A presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, participa, de hoje até quarta-feira, na reunião do Comité Executivo do Fórum Parlamentar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (FP-SADC), em Windhoek, República da Namíbia.

De acordo com uma nota da Assembleia Nacional, o evento vai ser antecedido pela tomada de posse de Carolina Cerqueira como membro da Comissão dos Assuntos Jurídicos e da Comissão Ad-hoc do Fundo Fiduciário.

A reunião vai debater, entre outros assuntos, o processo de transformação do FP-SADC em Parlamento Regional, e não só, bem como questões inerentes ao comércio livre na região. A propósito, o deputado Pedro Sebastião, presidente do Grupo Nacional de Acompanhamento do FP-SADC, informou que os membros do Fórum vão passar em revista o ponto de situação do processo sobre a passagem do Fórum Parlamentar em Parlamento Regional.

De acordo com o deputado, com excepção das Ilhas Maurícias, todos os Estados-membros já assinaram o protocolo, havendo, portanto, quórum para a concretização do objectivo preconizado.

"A SADC já deu início aos contactos com os parlamentos para que os Chefes de Estado possam ratificar o documento. Temos o quórum necessário e estão em execução os trâmites do dossiê, que já foi remetido aos Ministérios das Relações Exteriores dos Estados-membros", reforçou Pedro Sebastião.

Em relação à Zona de Comércio Livre da SADC, Pedro Sebastião adiantou que os parlamentares são chamados a dar o seu contributo a fim de impulsionar a iniciativa, para o bem-estar das comunidades.

Angola foi eleita membro do Comité Executivo para a Comissão dos Assuntos Jurídicos e da Comissão Ad-hoc do Fundo Fiduciário na assembleia plenária realizada em Livingstone, Zâmbia.

A Comissão Comissão Ad-hoc do Fundo Fiduciário, que conta, igualmente, com a África do Sul, Zimbabwe, Eswatini e Botswana, tem como responsabilidade a recolha de doações financeiras dos Estados-membros e parceiros para o funcionamento das estruturas dos órgãos do FP-SADC.

A transformação do Fórum Parlamentar da SADC (FP-SADC) em Parlamento Regional exige que a maioria, se não todos os Estados-membros da SADC, assine o Acordo do Tratado.

A transformação do FP-SADC em Parlamento Regional visa, entre outros objectivos, à criação de uma estrutura parlamentar a nível regional, o fortalecimento da integração regional e a promoção de uma integração mais profunda entre os Estados-membros, o que facilita esforços coordenados nos domínios económico, social e político.

Com a transformação, o Parlamento Regional da SADC terá autoridade para elaborar e adoptar leis e políticas regionais, com a necessidade de adesão dos Estados-membros. O Parlamento Regional da SADC será composto por representantes dos parlamentos nacionais dos Estados-membros, o que aumenta a legitimidade democrática da instituição.

A transformação inclui planos para o financiamento sustentável, e não só, assim como de estruturas e mecanismos operacionais eficazes para garantir uma participação robusta dos Estados-membros. Instituído em Setembro de 1997, o Fórum Parlamentar da SADC, com sede em Windhoek, Namíbia, proporciona uma plataforma de diálogo entre os parlamentos

dos 16 Estados-membros da SADC, sobre questões de interesse regional. (J.A.)++++

Magistrados estão em formação para resposta célere às demandas.

Para assegurar uma resposta mais célere e eficaz às demandas judiciais, os magistrados das Salas de Família participam, hoje e amanhã, em Luanda, numa acção de formação, promovida pelo Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ).

De acordo com uma nota de imprensa do Conselho Superior da Magistratura Judicial, a que o Jornal de Angola teve acesso, a formação visa reforçar o domínio técnico sobre a tramitação de processos na jurisdição de família e uniformizar procedimentos.

O evento sobre os "Desafios da Tramitação dos Processos da Jurisdição de Família", dirigido unicamente a magistrados das Salas de Família, enquadra-se no plano anual de formação para magistrados judiciais.

A sessão de abertura do evento, que decorre no Instituto Nacional de Estudos Judiciários (INEJ), conta com a intervenção da vogal do Conselho Superior da Magistratura Judicial e presidente em exercício do mesmo órgão, Fernando Gomes.

Participam ainda na abertura do evento, a vogal do CSMJ, Anabela Couto Valente, bem como o director adjunto do INEJ, João Paulo da Silva Morais. (J.A.)++++

Seminário de alto nível na China aborda parcerias de investimento.

A embaixadora Dalva Ringote Allen participa, desde domingo, na província litoral de Hainan, no seminário de

alto nível sob o lema “Fortalecimento de Parcerias e Investimento”, a convite da Agência Chinesa para a Promoção do Comércio Internacional.

O evento terá duração de três dias e conta com painéis temáticos sobre integração cultural para estimular e desenvolver o turismo, fortalecimento da cooperação para benefícios mútuos, promoção de investimento, Porto de Livre Comércio de Hainan, promoção de investimentos e terceira cadeia de suprimentos internacional da China e inovação tecnológica.

Participam no seminário membros do Partido Comunista, com destaque para o secretário provincial Feng Fei, que prestigiou o evento, membros do Governo local, diplomatas, académicos e representantes de Governos africanos.

A abertura do evento coube ao presidente da Agência Chinesa para a Promoção do Comércio Internacional que, na ocasião, reiterou a importância da parceria com África, no quadro do alargamento e aprofundamento da cooperação bilateral e parceria estratégica.

No final do primeiro dia de trabalho, o governador provincial de Hainan, Liu Xiaoming, concedeu uma audiência de cortesia aos presentes, tendo manifestado o interesse em realizar geminação de cidades com o continente africano.

O seminário tem final previsto o próximo dia 30 do corrente mês. *(J.A.)++++*

Administradora de Cahombo acusada do crime de peculato.

A administradora municipal de Cahombo, Mudile Capaça, e mais dois funcionários voltam a sentar-se hoje no banco dos réus, no Tribunal da Comarca de Malanje,

em razão dos crimes de gestão danosa e desvio de 157 milhões e 402 mil kwanzas de que são acusados.
segunda-feira, 28 de abril de 2025

De acordo com o Ministério Público, os réus terão celebrado, há sete anos, vários contratos com empresas, sem concurso público, para a execução de obras de terraplanagem, estancamento de ravinas e construção de escolas de 12 salas de aula que não foram efectuadas.

A magistrada Analtina de Oliveira disse que no dia 15 de Novembro de 2018 a ex-administradora celebrou com a empresa do grupo KT.LDA um contrato de 125 milhões de kwanzas para a reabilitação de 25 quilómetros da estrada que liga Cambo-Camana à sede do município de Cahombo.

Ainda no mesmo ano, continuou a magistrada, a arguida celebrou outro contrato com a mesma empresa, desta feita no valor de 150 milhões de kwanzas, para o estancamento da ravina na sede do município de Cahombo, tendo o objecto do contrato sido destinado, também, à reparação e manutenção dos painéis solares e instalações de iluminação pública.

O Ministério Público esclareceu, ainda, que apesar dos pagamentos feitos, não se verificou o início e execução de tais empreitadas.

Analtina de Oliveira adiantou, por outro lado, que nos meses de Março, Julho e Agosto de 2019, a arguida pagou à empresa “Santana Nunes Domingos e Filhos LDA” o valor de oito milhões e 582 mil kwanzas para a construção de obras sociais, que nunca tiveram início. *(J.A.)++++*

Moxico-Leste: Avaliada a implementação da futura cidade de Cazombo.

Uma delegação interministerial, composta pelos ministros da Defesa Nacional, Administração do Território e secretários de Estado do Urbanismo e do Território avaliou, sexta-feira, na província do Moxico-Leste, a implementação do plano director sobre a construção da futura cidade de Cazombo.

O processo ocorre na sequência do plano de ordenamento e construção de novas infra-estruturas na nova província, criada à luz da nova Divisão Político-Administrativa.

Durante a estada no Moxico-Leste, a delegação reuniu-se com os membros da sociedade civil local, tendo a ocasião servido para a apresentação de três propostas de execução que, numa primeira fase, vão atender a construção de 200 residências e edifícios para serviços administrativos essenciais.

Para o governador provincial, Crispiniano dos Santos, a presença da delegação em Cazombo demonstrou, claramente, a vontade do Executivo em resolver os principais problemas que a nova província enfrenta.

O governante disse que vai trabalhar com os vários departamentos ministeriais, no sentido de intervir de forma integrada na concretização dos grandes objectivos do Executivo.

Crispiniano dos Santos afirmou, ainda, que enquanto se aguarda pela implementação das novas infra-estruturas, localmente estão a ser feitos os trabalhos de instalação da rede de iluminação pública e domiciliar no Cazombo. *(J.A.)++++*

Tribunal de Contas confirma existência de órgãos incumpridores.

O juiz presidente do Tribunal de Contas, Sebastião Gunza, revelou, em Luanda, que entre os órgãos orçamentados, ainda há casos de incumprimento, em matéria de prestação de contas, “seja por desorganização, resistência ou má gestão”.

Sebastião Gunza avançou a informação quando respondia a uma pergunta sobre se, em Angola, há cultura de prestação de contas, durante uma entrevista que concedeu à revista do Tribunal de Contas, denominada “Fluxos da Corte O Tribunal de Contas em Movimento”, publicada na sua primeira edição, que foi lançada nas jornadas técnico-científicas da instituição, realizadas, de 10 a 12 deste mês de Abril, em Luanda, sob o lema “O controlo externo e as políticas públicas para a primeira infância”.

O magistrado judicial referiu, igualmente, que “há entidades (órgãos orçamentados) que cumprem com rigor”, a tarefa de prestação de contas e adiantou que, para os casos de incumprimento, o Tribunal de Contas tem mecanismos legais para agir, aplicando sanções e responsabilizações financeiras.

O juiz presidente do Tribunal de Contas lembrou que todos os órgãos orçamentados são obrigados, por lei, a prestar contas anualmente, um princípio que considerou “fundamental da gestão pública responsável”.

Sebastião Gunza considerou a cultura de prestação de contas ainda estar em construção em Angola e, no seu entender, exige um trabalho contínuo de educação institucional e fiscalização rigorosa.

O magistrado judicial deu ênfase à necessidade de todos os gestores públicos compreenderem “a boa aplicação dos

recursos do Estado não é opcional, mas, sim, um dever inegociável”.

O juiz presidente do Tribunal de Contas acrescentou que “a prestação de contas não pode ser vista como uma mera formalidade, mas, sim, como um acto essencial de transparência e boa governação”.

Combate à corrupção

Sebastião Gunza declarou que o Tribunal de Contas é “o último reduto no combate à corrupção, [por ser] aquele que tem o poder de julgar os processos que chegam após investigação de outros órgãos”.

O responsável defendeu que a corrupção não pode ser vista como uma prática tolerável ou justificável e avisou que o Tribunal de Contas existe para garantir que, quem não cumpre com os princípios de boa gestão, transparência e prestação de contas, seja responsabilizado.

O juiz afirmou que cada gestor público deve ser o primeiro “guardião da transparência e integridade”, assegurando que os recursos do Estado são utilizados de forma responsável e ética, um princípio que, sendo respeitado, permite, de acordo com o entrevistado, que o combate à corrupção comece muito antes de chegar ao Tribunal de Contas.

“Acreditamos que um país mais transparente e mais justo constrói-se com regras claras, prestação de contas e participação activa da sociedade”, defendeu o magistrado judicial, que disse ser o Tribunal de Contas um órgão fiscalizador ao serviço da sociedade, por ser sua missão “proteger o interesse público”

O juiz presidente do Tribunal de Contas pediu “envolvimento e vigilância” aos cidadãos no controlo das finanças do Estado, um trabalho, acentuou, que “não deve ser uma

responsabilidade exclusiva do Tribunal, mas, sim, um compromisso colectivo de todos os angolanos”.

“O nosso compromisso é com a transparência, a justiça e a boa governação”, afirmou Sebastião Gunza, sublinhando que a instituição trabalha, diariamente, para garantir que os recursos públicos sejam geridos com responsabilidade, a fim de que “a riqueza do país chegue, efectivamente, às pessoas e seja redistribuída de forma justa”.

Atenção especial à primeira infância

O Tribunal de Contas de Angola quer estabelecer um acordo de cooperação com quatro departamentos ministeriais, a fim de participar na avaliação das políticas públicas para a primeira infância.

Sebastião Gunza mencionou os ministérios da Educação, Saúde, Finanças e Acção Social, Família e Promoção da Mulher como departamentos ministeriais para a necessidade de estabelecimento de um acordo de cooperação com o Tribunal de Contas de Angola, que completou, há dias, 24 anos de existência.

“A saúde, a educação e a protecção social das crianças dos zero aos seis anos não podem ser tratadas de forma isolada ou secundária”, defendeu Sebastião Gunza, que disse ser necessário que haja “um esforço coordenado”, entre as diferentes instituições, para garantir que os recursos financeiros alocados sejam efectivamente aplicados e gerem impacto real.

Sebastião Gunza esclareceu que o Tribunal de Contas não quer interferir na formulação das políticas públicas, mas, sim, acompanhar, de forma rigorosa, a implementação, garantindo que os recursos cheguem onde são realmente necessários.

O magistrado judicial referiu que, havendo o que considerou “pacto institucional” com aqueles departamentos ministeriais, vai ser dado “mais um passo no fortalecimento do controlo da gestão pública”.

Sebastião Gunza declarou que o Tribunal de Contas tem o dever de assegurar que os investimentos feitos na primeira infância sejam eficazes e tragam benefícios concretos para as gerações futuras e destacou que, “se queremos um país forte e sustentável no futuro, precisamos de investir hoje nas condições que assegurem o crescimento saudável das crianças”.

O juiz presidente do Tribunal de Contas acentuou que “os primeiros anos de vida são cruciais para a formação física, emocional e cognitiva dos cidadãos” e alertou que “um país que não olha com atenção a essa fase está a comprometer o seu próprio futuro”. *(J.A.)++++*

PGR em Benguela: Consulta pública resulta em vários casos.

Diversos casos de fórum jurídico apresentados pela população, durante as campanhas de consulta pública inseridas na Semana da Legalidade da Procuradoria-Geral da República (PGR) em Benguela, vão merecer o devido tratamento pelas autoridades locais.

Segundo o procurador da República e porta-voz do evento, Ariclenes Domingos, as principais preocupações apresentadas pela população em Benguela e do Lobito estão relacionados com casos de natureza criminal, conflitos familiares, questões laborais, abuso sexual de menores, entre outros.

Em declarações à imprensa, no final da consulta pública gratuita, no âmbito do 46.º aniversário da PGR, Ariclenes

Domingos acrescentou que as acções de auscultação foram realizadas em todos os municípios da província de Benguela, com especial atenção às localidades do interior.

Recordou, ainda, que o dia 21 foi dedicado exclusivamente à aproximação dos serviços da Justiça às comunidades. Aricles Domingos destacou, também, que uma das finalidades da campanha foi sensibilizar as comunidades para a adopção de comportamentos condizentes com o Estado Democrático de Direito, conforme preconiza a Constituição.

Segundo o procurador, a campanha obteve bons resultados, uma vez que muitos cidadãos receberam informações claras e objectivas de técnicos da Justiça sobre as formas correctas de defender os seus direitos.

Acrescentou que, durante as sessões de auscultação, os cidadãos foram desencorajados a fazer justiça pelas próprias mãos, uma atitude que, se mantida, pode gerar anarquia e desequilíbrio na sociedade.

Os cidadãos foram, igualmente, incentivados a denunciar actos que indiciem a prática de crimes e a confiar nas instituições competentes, como a Procuradoria-Geral da República, cuja missão é a defesa da lei, dos direitos dos cidadãos e do interesse público. *(J.A.)++++*

“Camaradas” motivam jovens ao auto-emprego.

O Comité de Acção do MPLA (CAP) nº 40, na Vila Residencial do Gamek, lançou, sábado, o Clube do Empreendedor, com o objectivo de impulsionar o autoemprego e estimular a iniciativa juvenil

A actividade, inserida no programa de acção do CAP 40, arrancou com a formação gratuita de culinária para dez

jovens, numa primeira fase dedicada, essencialmente, a mulheres.

De acordo com o primeiro-secretário do CAP, Agílio Campos, a formação teve como foco a produção de salgados, bolos e a capacitação no uso de redes sociais, como o Instagram e o Facebook, para a divulgação e venda de produtos.

O responsável explicou, ainda, que o curso piloto, com duração de duas semanas, permitiu aos formandos iniciar pequenos negócios, através da criação de páginas digitais para a promoção dos seus serviços.

Segundo Agílio Campos, estão em curso negociações com o INEFOP para que os cursos de formação tenham certificação profissional.

Para os próximos meses, revelou, o CAP 40 prevê formar cerca de 100 jovens, em diversas áreas, sendo que os cursos vão ser ministrados de forma gratuita. *(J.A.)++++*

MPLA lança campanha de crescimento do partido.

O Comité Provincial do MPLA no Cuanza-Sul procedeu, sábado, ao lançamento da campanha provincial de crescimento do partido ao nível da província.

Durante o evento, o primeiro-secretário, Narciso Benedito, que presidiu ao evento, disse que a Agenda Política do MPLA para 2025 contempla, entre outros pilares, actos de mobilização nas comunidades e visitas de ajuda e controlo às estruturas intermédias do partido, visando atrair para as fileiras do partido mais militantes.

“Este acto realiza-se numa altura em que o país atravessa momentos desafiantes, e a nossa missão visa atrair para as nossas fileiras mais militantes, em quantidade e qualidade, mas também criarmos uma interacção entre o topo e a base”,

esclareceu. O político realçou que para um verdadeiro crescimento do partido deve haver maior atenção aos Comitês de Acção do Partido (CAP), dado o seu valor na disseminação da política do partido, mas também por terem a missão de avaliação constante dos militantes.

Narciso Benedito lembrou que o MPLA é uma força que se renova constantemente, fruto da entrega dos militantes, numa simbiose entre a velha e nova geração, traduzido na transição geracional.

“Os desafios do presente e do futuro devem ser acompanhados de actos de empatia entre quadros militantes antigos com quadros jovens, sem descurar actos de solidariedade, da valorização da experiência política dos militantes mais-velhos e da formação político-ideológica”, disse. *(J.A.)++++*

PGR reitera combate aos crimes no Cubango.

O subprocurador-geral da República titular do Cubango, Pedro Raimundo Serra, reafirmou, na cidade de Menongue, o compromisso com a legalidade e o combate aos crimes que assolam a província, com destaque para os ambientais, informáticos, económicos, contrabando de combustível e o vandalismo de bens públicos.

Pedro Raimundo Serra falava, sexta-feira, durante o acto que marcou o encerramento das actividades comemorativas do 46.º aniversário da institucionalização da PGR, celebrado ontem, sob o lema “A Procuradoria-Geral da República e os 50 anos de Independência Nacional – Conquistas e Desafios”.

De acordo com o magistrado, além do combate aos crimes de natureza económica e ambiental, a PGR tem prestado especial atenção à protecção dos direitos fundamentais, à defesa das famílias e à salvaguarda das crianças, com acções

voltadas ao combate à fuga à paternidade, violência doméstica e o abuso sexual de menores.

“A Procuradoria está comprometida com a promoção de uma justiça mais próxima e eficaz, e conta com o envolvimento activo de todas as instituições públicas, privadas e da própria população, sobretudo por meio da denúncia”, afirmou Pedro Serra.

Ao longo das últimas décadas, explicou Pedro Raimundo Serra, a PGR tem trabalhado para modernizar e expandir os serviços, com o objectivo de garantir maior acesso à justiça e responder, com eficiência, aos desafios impostos pela criminalidade. (J.A.)++++

Efectivos envolvidos em práticas negativas vão ser expulsos das FAA.

O chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas (FAA) afirmou, na cidade do Lobito, província de Benguela, que vai ser expulso da corporação o efectivo que, independentemente do posto ou cargo que ocupa, estiver envolvido em práticas negativas, como a cobrança de valores aos cidadãos.

O general-de-aviação fez a revelação quando discursava na sessão de abertura da XIX Reunião Metodológica dos Órgãos de Preparação de Tropas e Ensino das FAA, referente ao Ano de Instrução 2024/2025, realizada na região Naval Sul, sob o lema “Ensino actuante - preparação das tropas consolidadas”.

“Encontrando-se, neste momento, um número significativo já identificado, que independentemente do posto ou cargo vão conhecer a mão pesada da lei, com o risco de

poderem ser compulsivamente afastados da instituição castrense”, assegurou.

A instrução e preparação combativa, defendeu a alta patente das Forças Armadas, visa o combate enérgico contra atitudes negativas ou enganosas, como as registadas em anos anteriores nos processos de recrutamento e incorporação militar, com a cobrança de valores aos cidadãos que ingressam voluntariamente nas FAA para o cumprimento do dever obrigatório de defesa da pátria.

A aposta no rigor e na competência, acrescentou, compreende a aplicação de medidas que melhor correspondam aos ditames da organização, cuja principal base de convivência deve ser a disciplina, hierarquia e o comando único.

Com este propósito, sustentou o general-de-aviação, pretende-se dar a conhecer aquilo que o Estado-Maior General espera do órgão de preparação das Tropas e Ensino no futuro.

“É tempo de alterarmos, significativamente, os métodos de planeamento, de mudar conceitos de instrução e adaptarmo-nos aos novos preceitos de formação em função das alterações evidentes e demonstradas nos actuais conflitos e devido à crescente complexidade dos cenários de emprego militar, somada à rápida evolução tecnológica e as transformações da sociedade que impõem às FAA a necessidade de se manterem continuamente preparadas, coesas e actualizadas”, disse.

Processo de recrutamento

Altino dos Santos defendeu, ainda, maior transparência e rigidez no processo de recrutamento e incorporação militar, tendo destacado ser cada vez mais necessário prestar atenção

ao processo de capacitação dos instrutores nos centros de instrução, nas escolas, academias e institutos.

A melhor preparação, explicou, depende, em última instância, do nível de preparação e orientação científica, enfatizando a importância da instrução tática-operativa dos oficiais, chefes, comandantes e Estados-Maiores.

A preparação das tropas, como factores determinantes na realização das missões atribuídas, de acordo com o chefe do Estado-Maior General das FAA, assegura uma elevada capacidade para acções combativas em qualquer condição ambiental.

Nas Forças Armadas Angolanas, sublinhou o general-de-aviacção, nada pode ser tomado de improviso, a menos que circunstâncias extraordinárias o exijam. (J.A.)++++

Especialistas em Direito falam sobre papel da justiça.

O papel da justiça na promoção do Estado Democrático de Direito e a aplicação prática dos direitos humanos em contextos locais são os principais temas do XI Congresso Internacional de Direito da Lusofonia, que decorre de 13 a 16 de Maio, em Luanda.

Em declarações ao Jornal de Angola, o porta-voz do evento, Pedro Quinanga, sublinhou que o congresso vai analisar o Estado angolano nos seus 50 anos de Independência e fazer uma avaliação jurídica e social sobre o cumprimento da justiça.

“A justiça é o principal ingrediente do Estado de Direito”, afirmou o também docente universitário.

O segundo objectivo do certame, acrescentou Pedro Quinanga, consiste em reflectir sobre a relação entre a teoria e a prática constitucional na efectivação dos direitos humanos,

tendo em conta que “a teoria é universal, mas a prática é local”, explicou o académico.

O evento é promovido pela Rede de Investigação de Direito da Lusofonia (REBIU) com o apoio de várias instituições, incluindo o Tribunal Constitucional, a Procuradoria-Geral da República, as Faculdades de Direito das Universidades Agostinho Neto e Católica, e a Procuradoria Militar.

A iniciativa reúne participantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Macau, Portugal, e ainda representantes de regiões de língua portuguesa em Espanha e na Índia, com académicos e juristas a desempenharem os papéis de oradores e moderadores. (J.A.)++++

África Austral regista estatísticas preocupantes de prisão preventiva.

A deputada Ruth Mendes, presidente da Comissão Permanente de Comércio, Indústria, Finanças e Investimento do Fórum Parlamentar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (FP-SADC), destacou, em Joanesburgo, África do Sul, que a região regista, actualmente, dados estatísticos preocupantes em relação à prisão preventiva

Segundo a parlamentar, em média, 37 por cento dos reclusos aguardam julgamento em prisão preventiva, dando ainda conta de que a maioria dos países da região possui infra-estruturas prisionais obsoletas, que remontam do período colonial.

Neste sentido, considera a futura Lei Modelo sobre a Fiscalização dos Estabelecimentos Prisionais uma ferramenta

essencial para apoiar os legisladores a proporcionar melhores condições à população prisional.

Reforçou que os sistemas prisionais da região enfrentam desafios comuns, tais como a sobrelotação, a má qualidade da alimentação, sendo frequente que os familiares tenham de levar refeições aos detentos, a precariedade dos serviços de Saúde, e a insuficiência de programas de reeducação e reinserção social.

Referindo-se especificamente ao caso de Angola, Ruth Mendes disse que o país implementou o sistema judicial de juízes de relação, com o objectivo de reduzir o número de detidos em prisão preventiva. Os Estados-membros registam, também, precariedade dos serviços de saúde aos detentos e a insuficiência de programas de reeducação e reinserção social.

A deputada Ruth Mendes representou presencialmente a Assembleia Nacional na Reunião das Comissões Permanentes da SADC, enquanto, por via remota, participaram os deputados Diamantino Mussokola, membro da Comissão Permanente de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais, a deputada Teresa Neto, membro da Comissão Permanente sobre a Igualdade do Género, da Promoção da Mulher e do Desenvolvimento da Juventude e a deputada Luísa Damião, membro da Comissão Permanente de Desenvolvimento Humano e Social dos Programas Especiais.

As Comissões Permanentes do FP-SADC reuniram, de 23 a 25 de abril, na África do Sul, sob o lema “Rumo à Elaboração de uma Lei Modelo da SADC sobre a Fiscalização das Unidades Prisionais”. (J.A.)++++

IGAPE realiza leilão electrónico da Fábrica de Cimento CIF.

O Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE) realiza, hoje, segunda-feira, das 00h00 às 13h59, do dia 28, o leilão electrónico da Fábrica de Cimento.

Para o leilão electrónico da Fábrica de Cimento CIF foram qualificadas as entidades Griner/Ciment/Mercons (Consórcio), H&S/Yupeng (Consórcio), Huaxin Cement LTD e Moçambique Dugongo.

No concurso do dia 29, foi qualificado um único concorrente, o OPAIA S.A para a fábrica de montagem de automóveis CIF CSC.

O leilão electrónico da Fábrica de Cimento CIF e da fábrica de montagem de automóveis CIF CSC, consta nos termos do Despacho nº 201, 202 e 203/25, todos de 16 de Janeiro.

Os candidatos notificados estão habilitados a participar na sessão de leilão electrónico, conforme as datas agendadas. O IGAPE reafirma o seu compromisso com a transparência e o rigor em todas as fases dos processos de privatização dos activos do Estado. (J.A.)++++

FGC e AGF desenvolvem soluções financeiras conjuntas para MPME.

O Fundo de Garantia de Crédito (FGC) reuniu-se, há dias, em Nairobi, Quénia, com o African Guarantee Fund (AGF), com o objectivo de estruturar em conjunto produtos financeiros destinados ao apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPME).

A iniciativa integrou-se numa série de encontros que o FGC tem mantido, desde o passado dia 21 de Abril, com

diversas instituições congêneres do Quênia, numa missão orientada para a partilha de experiências e identificação de oportunidades de cooperação regional.

A delegação do FGC, chefiada pelo presidente do Conselho de Administração, Luzayadio Simba, foi recebida pela directora de Desenvolvimento de Negócio da Região Sudoeste do AGF, Nicole Muia.

A gestora manifestou apreço pelos resultados alcançados pelo FGC no apoio ao micro-empendedorismo, com destaque para a carteira de garantias disponibilizada às sociedades de microcrédito.

A parceria, entre o FGC e AGF, estabelecida em 2023, tem vindo a consolidar-se, principalmente na criação de mecanismos de financiamento mais eficazes, sustentáveis e inclusivos, capazes de responder aos desafios enfrentados pelas Micro, Pequenas e Médias empresas em Angola.

Troca de experiências

O Fundo de Garantia de Crédito (FGC) manteve também um encontro com o gerente do Sistema de Garantia de Crédito do Quênia, Ronald Indimuli, com vista à troca de experiências.

Durante a reunião, que visou, igualmente, a análise de boas práticas no apoio ao financiamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, as duas instituições partilharam experiências sobre modelos de garantias de crédito, metodologias de avaliação de risco, percentuais de cobertura, estratégias de acompanhamento e de monitorização de projectos financiados.

A delegação do FGC manteve também encontro com a directora de Negócio e Clientes do Stanbic Bank, Florence Wanja. No final, houve uma reunião com empresários quenianos beneficiários de financiamento com garantias.

Este encontro permitiu à delegação do FGC conhecer de perto os casos de sucesso concretos e os mecanismos de acompanhamento utilizados. (J.A.)++++

Criadas as condições para a eleição do novo Santo Padre pelos cardeais de todo o mundo.

Com a morte e o sepultamento dos restos mortais do Papa Francisco, estão criadas as condições, por via da convocatória dos cardeais de todo o mundo ao Vaticano, para a realização do conclave e eleição do novo Santo Padre a fim de liderar a Igreja Católica, disse, domingo, em Luanda, ao Jornal de Angola o Jurista, Domingos das Neves.

O também cristão católico e especialista em Direito Canónico explicou que o cardeal Decano tem o dever de convocar todos os padres cardeais para as congregações gerais, sem excepção, que antecedem ao conclave.

Essas reuniões, conforme esclareceu Domingos das Neves, são presididas pelo cardeal Decano e servem, também, para a reflexão e fazer uma análise sobre a Igreja e o mundo.

As congregações gerais visam, ainda, momentos de reconhecimento recíproco entre os cardeais, também por causa da diversidade das suas proveniências, referiu. De acordo com Domingos das Neves, um dos objectivos das congregações gerais é fixar a data do início do conclave que, ao que tudo indica, está marcada para o próximo dia 4 de Maio.

Período da Sede Vacante

Durante o período da Sede Vacante, a Igreja é governada no seu conjunto pelo colégio cardinalício, enquanto o Cardeal Camerlengo tem, dentre outras tarefas, a de cuidar da

administração corrente da Sede Apostólica, referiu o Jurista antigo estudante angolano em Roma.

De acordo com Domingos das Neves, é conveniente sublinhar que, com o período da sede vacante, decaem todos os cargos de máxima responsabilidade na Cúria Romana, com exceção do cardeal Camerlengo e o seu vice, do decano do colégio cardinalício e do seu vice, do Penitenciário-Mor, do Esmoler Pontifício, do Substituto para os assuntos gerais da Secretaria de Estado, dos secretários dos discatérios, do vigário-geral de Sua Santidade para a Diocese de Roma, cujo bispo é o Papa.

Questionado sobre a presença no conclave, explicou que das informações que circulam, se diz que serão 135 cardeais que tomarão parte do encontro que culmina com a eleição do substituto do Francisco provenientes dos cinco continentes.

O cardeal mais velho do mundo que participa do conclave, frisou é o italiano Angelo Acerbi, com 99 anos de idade, ao passo que o mais jovem é o ucraniano Mykola Bichok, com 45 anos de idade.

Expectativas dos cristãos

A Igreja e o mundo têm desafios próprios que vão exigir do novo Papa um empenho sem igual, afirmou Domingos das Neves.

“Pessoalmente, não sou a favor de um Pontificado de continuidades, pois que cada Papa tem uma personalidade e um carácter próprios, que terá de se adequar e adaptar às exigências pastorais da Igreja e procurar dialogar com os desafios do mundo.

Claro, dar maior vitalidade e coerência à dimensão da evangelização e da sinodalidade serão, certamente, das prioridades do novo Romano Pontífice”, destacou. O jurista disse

que não existe um tempo determinado para o fim do conclave, tendo em conta que o mesmo encontro chega a sua conclusão com a eleição do Papa.

No conclave sublinhou, os padres cardeais vão eleger um Papa cujo carácter e personalidade se adequem às exigências dos desafios da Igreja e do mundo.

Certamente, ressaltou o Papa Francisco marcou o mundo, sobretudo na sua opção preferencial pelos mais pobres, pelos imigrantes e pelas vítimas das guerras.

“ Confesso que é muito difícil descrever todos os sinais que fizeram a diferença no seu Pontificado. Certamente, o seu é um Pontificado que marcou o mundo cristão (católicos e não só), a simpatia que conquistou no mundo das outras religiões e o diálogo com os ateus e os agnósticos”, lembrou.

A comunidade cristã católica de todo o mundo continua a rezar para que Deus acolha no seu reino de luz e de paz a sua alma e dê ao Papa Francisco a justa recompensa reservada àqueles cristãos que viveram e morreram em Cristo, disse.

“Para nós, os cristãos, que professamos a fé católica, a morte não é o fim de tudo, pois que a morte é uma 'conditio sine qua non' para encontrar Deus face a face e ser admitido na comunhão dos santos”, declarou.

Para Domingos das Neves, ao mesmo tempo que os cristãos católicos rezam para o sufrágio da alma do defunto Pontífice se pede a Deus que envie para a Sua Igreja um Pastor conforme o Seu coração, que possa continuar a guiar a Sua Igreja nos passos e segundo a vontade de Jesus. *(J.A.)++++*

Vencedores do Prémio Nacional da Juventude são conhecidos hoje.

Os vencedores do Prémio Nacional da Juventude 2025 serão conhecidos hoje, soube o Jornal de Angola Online.

Os vencedores, segundo uma nota, serão revelados durante uma conferência de imprensa, que decorrerá no Centro de Imprensa Aníbal de Melo (CIAM), em Luanda.

O prémio celebra a capacidade de transformar ideias em soluções reais, em áreas como Empreendedorismo e Empresariado Juvenil, Ensino, Investigação e Inovação, Cultura, Artes e Desporto, Solidariedade, Associativismo e Voluntariado.

A Gala do Prémio Nacional da Juventude está agendada para a próxima quarta-feira, 30, onde serão conhecidas as histórias que inspiram, os nomes que fazem a diferença e os rostos do futuro de Angola.

Para cada uma das categorias, a premiação envolve a entrega de um troféu, certificado e título comprovativo de apoio financeiro que vai de 300 mil a 1.500.000 kwanzas.

A iniciativa do Ministério da Juventude e Desportos visa reconhecer, também, os jovens que se destacam pelo talento, compromisso e impacto positivo nas comunidades.

O Prémio Nacional da Juventude é de natureza social, simbólica e constitui uma forma pública e solene de homenagear os jovens angolanos que, de forma singular ou associada, no último ano se tenham destacado na implementação e difusão de projectos inovadores e sustentáveis.

A criação do Prémio Nacional da Juventude foi uma das recomendações saídas do Fórum Nacional da Juventude realizada no dia 13 de Setembro de 2013 em Luanda, cujo

regulamento foi aprovado através do Decreto presidencial nº 196/20, de 29 de Julho. (J.A.)++++

Escritor João Melo partilha literatura angolana com especialistas e estudantes no Brasil.

O poeta e romancista angolano João Melo inicia hoje uma digressão internacional pelo Brasil, onde vai levar os seus livros a várias cidades e ministrar conferências sobre literatura angolana em universidades daquele país lusófono da América do Sul.

A partir das 9h00 de hoje, a jornada de João Melo no Brasil começa com a sua participação na 20ª edição do Festival Literário Internacional de Poços de Caldas, na cidade de Minas Gerais, onde será o orador da comunicação “Literatura Africana de Língua Portuguesa – Pontes entre Brasil e África”.

“Poços de Caldas é a primeira etapa da minha visita ao Brasil, onde estarei no Festival Literário Internacional de Poços de Caldas até amanhã. Em todas estas cidades vou apresentar os meus últimos livros lançados no Brasil e conversar com amigos e leitores sobre literatura e outros assuntos. Estou muito expectante que esta digressão corra bem”, manifestou João Melo.

O programa do autor do livro de contos “O Perigo Amarelo” prossegue na quarta-feira, na cidade de Brasília, onde vai ministrar, às 10h00, uma conferência na Universidade de Brasília, intitulada “Angola: literatura, história e política”. No mesmo dia, às 15h00 está prevista uma visita ao Senado Federal, onde o escritor vai apresentar o seu novo livro de poesia “Os Sonhos Nunca São Velhos”, uma das sete obras de poetas africanos lançadas na colecção Infame Ruído da editora brasileira Inmensa. Ainda na capital do Brasil, João Melo

termina a jornada na tertúlia que terá lugar na Livraria Sebi-
nho, às 18h00, com os escritores brasileiros Marcos Freitas e
Waleska Barbosa.

Membro-correspondente da Academia de Letras do Bra-
sil, João Melo seguirá para Goiânia no dia 5 de Maio para duas
actividades, respectivamente uma conferência na Universi-
dade Federal de Goiás e um encontro com confrades brasileiros
e leitores na Livraria Palavrear.

No dia seguinte, João Melo estará presente na tertúlia a
ter lugar na cidade de Belo Horizonte, com os escritores Na-
zaré Fonseca e Rogério Barbosa.

Prevista de 7 a 12 de Maio, a sua estadia mais longa será
na cidade do Rio de Janeiro, onde vai promover uma série de
actividades com escritores, leitores e amigos, com destaque
para três conferências em diferentes universidades e a visita
à Academia Brasileira de Letras.

A digressão pelo Brasil culmina na cidade de São Paulo,
onde estará de 12 a 15 de Maio.

Uma das vozes literárias angolanas mais lidas no bra-
sil, João Melo tem publicado naquele país lusófono os livros
“Filhos da Pátria” (contos), edição da Record, “Diário do
Medo” (poesia), edição da Urutau, “O Perigo Amarelo” (con-
tos), edição da Faria e Silva/Alta Books, e “Os Sonhos Nunca
São Velhos” (poesia), edição da Inmensa Editorial.

Mestre do humor e da ironia

Nascido em Luanda, em 1955, João Melo é considerado
um mestre do humor e da ironia, assim como um dos criado-
res do pós-modernismo africano.

O escritor é conhecido pelas suas constantes experiên-
cias estruturais e linguísticas, a fim de criar narrativas surpre-
endentes.

Vencedor do Prémio Nacional da Cultura e Artes de 2009, na categoria de literatura, pelo conjunto da sua obra literária, João Melo é habitualmente publicado em Portugal, mas tem igualmente livros editados no Brasil, Itália, Cuba e Espanha.

Adoptando, sobretudo ironicamente, a temática dos rumos do processo histórico angolano, publicou mais de uma dezena de livros de poesia.

A essas obras acrescentam-se à sua produção literária contos, romances e ensaios.

Tem ainda poemas e contos publicados em várias antologias, revistas e sites literários em inglês, francês, alemão, árabe e mandarim. Um dos seus contos, "O meu primeiro milhão de dólares", foi publicado em inglês no site nigeriano Olongo África, traduzido pelo norte-americano Cliff E, tradutor habitual de vários escritores brasileiros. (J.A.)****

Monastir surpreende Petro na Conferência Sahara.

O Petro de Luanda foi surpreendido pelo US Monastir da Tunísia, ao perder por 73-87, ontem, na Arena Dakar, em jogo da segunda jornada da Conferência Sahara da Basketball Africa League (BAL).

Depois de uma estreia vitoriosa frente ao Kriol Star de Cabo Verde, sábado último, os tricolores entraram determinados em manter o bom momento, mas encontraram muitas dificuldades diante da formação tunisina, que se mostrou mais eficiente e consistente ao longo dos quatro períodos.

No início da partida, o embaixador angolano esteve mais esclarecido, criou dificuldades ao conjunto tunisino, que não conseguia fazer fluir os ataques, muito por conta da defesa imposta pela turma do Eixo Viário.

Tudo apontava para que o Petro fosse manter a ligeira vantagem, depois de vencer por 22-17 o primeiro quarto. No entanto, os pupilos de Vasco Curado, sabendo da necessidade de evitar a segunda derrota consecutiva depois do desaire frente à equipa da casa na ronda anterior, regressaram para o segundo quarto com atitude distinta.

Assistia-se a uma partida muito equilibrada, com paradas e respostas e várias alternâncias no marcador, até à altura em que o jogo exterior do Monastir começou a fazer a diferença.

O extremo senegalês Babacar Sane deu o mote para a recuperação, quando os tunisinos assumiram a liderança da partida (31-28) pela primeira vez. Preocupado com a aparente apatia do grupo, o timoneiro tricolor, Sergio Moreno, solicitou desconto de tempo para então fazer os acertos que se impunham no momento.

A partida voltou a ser disputada com o equilíbrio a predominar, com a toada ora mascas tu ora marco eu. No entanto, o jogo exterior do Monastir fez toda a diferença para desfazer o empate (46-45), levando as duas equipas para o intervalo, separadas pela margem mínima.

No terceiro quarto, os tunisinos não deram qualquer possibilidade ao Petro de voltar a retomar a liderança. Souberam tirar proveito da maior estatura e do peso para dificultar as acções dos jogadores tricolores.

Yanick Moreira esteve bem no jogo interior, quer a defender quer a atacar, enquanto Azolike Anosike destacava-se como o jogador mais inconformado no Petro de Luanda.

No ataque, outro jogador do Monastir passou a se destacar: o extremo norte-americano Osiris Eldridge esteve quase imparável no tiro exterior. Apesar das tentativas, os tunisinos

não desarmaram e foram capazes de derrotar o campeão da BAL.

Com este resultado, o US Monastir soma a primeira vitória na competição, enquanto o Petro de Luanda fica com uma vitória e uma derrota, o que pode complicar as contas para a liderança da Conferência Sahara.

O próximo jogo dos tricolores será decisivo para a recuperação anímica e técnica, enquanto o Monastir confirma que é um sério candidato a uma das vagas para a próxima fase.

(J.A.)++++